

INSPIRAR, MOTIVAR E PROMOVER O CRESCIMENTO PROFISSIONAL NA MEDICINA DENTÁRIA: 33º CONGRESSO OMD REGRESSA A LISBOA

O Dr. Orlando Martins, presidente da Comissão Organizadora do 33º Congresso da OMD, concedeu uma entrevista ao *JornalDentistry* para desvendar as novidades do evento, que decorre nos dias 21, 22 e 23 de novembro, na FIL, em Lisboa.



Dr. Orlando Martins, presidente da Comissão Organizadora do 33º Congresso da OMD.

O tema do 33º Congresso OMD deste ano é “Paciente no centro da Medicina Dentária”. Pode especificar melhor a mensagem e o porquê deste tema?

A medicina dentária tem evoluído a uma velocidade vertiginosa, com os médicos dentistas a focarem-se no alcance de resultados ideais, tanto estéticos como funcionais. Neste processo, o paciente é colocado no centro das atenções, sendo as suas necessidades, expectativas e bem-estar prioritários em toda a prática e decisões clínicas. Esta abordagem personalizada e humanizada é fundamental para um cuidado mais eficaz e satisfatório.

Nem sempre o médico dentista e o paciente têm a mesma opinião sobre os resultados obtidos. Por vezes, resultados que não parecem perfeitos aos olhos do profissional podem ser considerados ótimos pelo paciente. Da mesma forma, os parâmetros que são cruciais para este devem ser respeitados pelo médico dentista, mesmo que não sejam a sua principal preocupação. Criar um plano de tratamento individualizado,

focado no paciente, não só otimiza os resultados clínicos, como também aumenta a sua satisfação com o tratamento recebido.

Para entender o paciente de forma holística, é essencial reconhecer as suas preocupações, historial médico e circunstâncias pessoais. A comunicação desempenha um papel vital neste modelo, melhorando a cooperação durante os tratamentos e encorajando uma participação ativa na manutenção da saúde oral, através de práticas preventivas e uma boa higiene.

A tecnologia é um aliado crucial na centralização do paciente na medicina dentária. Ferramentas digitais como *scanners* intraorais, impressões 3D e *software* de planeamento de tratamento proporcionam uma abordagem mais precisa e menos invasiva. Estas tecnologias também facilitam a comunicação entre o médico dentista e o paciente, permitindo que este visualize e compreenda melhor os procedimentos recomendados.

Portanto, hoje, o desafio do médico dentista consiste em oferecer uma medicina dentária personalizada, centrada na vontade e, até, nas limitações dos pacientes.

Durante todo o processo de edificação do evento, quais têm sido as principais preocupações da comissão organizadora e científica?

A seleção de temas que sejam atuais e relevantes para a prática da medicina dentária é, sem dúvida, uma das principais preocupações. Queremos garantir o acesso à atualização do conhecimento e que este possa ser aplicado pelos congressistas no seu dia-a-dia. Para isso, tem havido um enorme rigor na escolha dos palestrantes, ao convidar especialistas de renome nacional e internacional que possam proporcionar uma visão abrangente, profunda e sustentada das áreas abordadas.

Procuramos também promover a interatividade durante o congresso. Vamos desenvolver sessões em ambiente *open space*, com profissionais de diversas áreas, que permitam o debate entre os participantes e os especialistas. Queremos que este congresso seja uma plataforma para a colaboração e *networking* entre profissionais, através da partilha e discussão de ideias.

Pretendemos ainda estimular o empreendedorismo dos nossos colegas, ao disponibilizar o espaço *Innovation Box*, onde todos os médicos dentistas, bem como outros profissionais, poderão apresentar as suas propostas, em 5 minutos, com aplicabilidade na medicina dentária. Queremos instigar os colegas a partilharem ideias inovadoras, únicas e disruptivas.

A sustentabilidade é outra preocupação central. Queremos dar a este congresso um cunho muito particular nesta matéria, com especial enfoque nos mares/oceanos. Teremos no

stand da OMD um artista plástico que trabalhará com resíduos marinhos, criando magníficas obras de arte que serão oferecidas aos colegas. Estamos a implementar práticas ecológicas em várias áreas do evento, desde a redução de materiais impressos até à gestão de resíduos. Queremos minimizar o seu impacto ambiental e promover uma consciência ecológica entre os participantes.

Em suma, o nosso objetivo é organizar um congresso que seja não só informativo e educacional, mas também inspirador e motivador, promovendo o crescimento profissional e a inovação na medicina dentária.

O que destacaria no programa científico do 33º Congresso OMD, apresentações científicas e cursos *hands-on*?

Teremos um painel de conferencistas nacionais e internacionais de excelência. O Markus Blatz, na dentisteria minimamente invasiva, o Markus Hierzeler, na área da periodontologia/implantologia, e o Marco Ronda, na regeneração óssea/implantologia, abordarão os temas tentando apresentar soluções/técnicas sempre focadas no paciente.

Um dos maiores nomes na área da Inteligência Artificial (IA), Sergio Uribe, estará presente no nosso congresso, numa sala dedicada às inovações.

Relativamente à cirurgia oral, teremos o Alfonso Caiazzo para falar sobre a abordagem aos alvéolos pós-extracionais, João Reis com uma conferência centrada nas abordagens minimamente invasivas e a psicóloga Cassiana Tavares a abordar a gestão emocional/comunicação com o paciente, no âmbito da redução da ansiedade. O espanhol Francesc Abella abordará a técnica cirúrgica dos autotransplantes e também a endodontia. Na prótese parcial removível teremos Ernest Mallat Callis. Na área da odontopediatria, iremos abordar a avulsão dentária na dentição permanente, do ponto de vista do tratamento das suas complicações, com a Assunción Mendoza Mendoza, bem como a criança oncológica, pela Joana F. Oliveira, e a patologia oral mais comum na criança, por António Mano Azul.

Relativamente à ortodontia, e vindo da Índia, teremos o colega Nikhillesh R. Vaid. Teremos igualmente um fórum multidisciplinar em ortodontia, centrado nos objetivos estéticos dos pacientes, com os conferencistas Afonso Pinhão Ferreira, Francisco do Vale, Primavera Sousa Santos, Ana Pragosa e Pedro Braga.

Para os colegas com especial interesse pela endodontia, teremos também um painel multidisciplinar que abordará a endodontia baseada na evidência, irrigantes em endodontia e documentação e registos, com os conferencistas Inês Valente Ferreira, Tiago Reis, Mário Rito e João Albernaz Neves.

Abordaremos o impacto das doenças crónicas na mucosa oral na qualidade de vida dos pacientes, com o excelente

contributo da Richeal Ni Riordain (medicina oral), e, na área da medicina dentária forense, Herman Bernitz falará sobre as marcas de mordedura.

Relativamente à periodontologia, os excelentes conferencistas Gil Alcoforado e Sílvia Carlos abordarão a prevenção da doença periodontal.

A dentisteria operatória como complemento na solução de problemas interdisciplinares (ortodontia, periodontologia e prótese fixa) será o tema das conferências dos colegas Vasco Nunes da Silva, Tomás Ribeiro e Rui Isidro Falacho.

No último dia do congresso, teremos o curso para assistente dentário, com os conferencistas Maria Llanes, Gonçalo Guimarães e Cassiana Tavares que trazem como temas o papel deste na consulta do paciente geriátrico, a fotografia e a gestão da inteligência emocional.

Para além deste núcleo de conferencistas, teremos os cursos *hands-on*, divididos em dois tipos: uns promovidos pela Comissão Científica e outros patrocinados. Dentro dos primeiros, haverá um curso vocacionado para a medicina oral, de *brainstorming*, orientado pelos colegas Filipe Pinto de Oliveira, Carlos Palmeira, Carolina Venda Nova, Ana Paula Reis e Filipe Freitas, no qual os participantes poderão contactar com *edge cases* da patologia oral. Já na área da odontopediatria, teremos um curso vocacionado para a abordagem cirúrgica de lesões na cavidade oral de crianças, da responsabilidade do colega António Mano Azul. Na área da endodontia, teremos a participação de Francesc Abella e ainda um atelier de saúde oral para cuidadores de pessoas sem autonomia, orientado pelos colegas José Frias Bulhosa, Maria Llanes, João Marques Teixeira, Sandra Gavinha, Joana Ribeiro e Mariana Fernandes. Haverá ainda um curso de prótese removível, ministrado por Ernest Mallat Callís onde se abordará o desenho de PPR sobre diferentes esquemas de desdentações parciais. Relativamente à medicina dentária forense, o conferencista Herman Bernitz leccionará um curso sobre a compreensão das marcas de mordedura.

No painel “Ordem do dia”, as temáticas são relacionadas com a profissão ... Neste contexto pode desvendar alguns dos convidados e temas que irão ser abordados?

Os temas debatidos neste painel, geralmente, refletem as questões mais prementes e relevantes para a prática da medicina dentária atual. Alguns dos temas que este ano iremos abordar estão relacionados com a Inteligência Artificial, a sua presença/aplicabilidade na medicina dentária, os seus limites legais e outros aspetos. Contaremos com a presença de vários convidados ligados a diferentes áreas que contribuirão com o seu *know-how*.

Será igualmente abordado o papel das autarquias na saúde oral, através da realização de campanhas de sensibilização que visam aumentar a literacia da população, de programas educativos, parcerias com instituições ou mesmo de clínicas municipais. As autarquias podem contribuir significativamente para a melhoria da saúde oral das suas comunidades, promovendo a prevenção, educação e acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Quais os fatores que tiveram em atenção de forma a promover a adesão por parte dos jovens médicos dentistas para este congresso? E qual a importância de atingir este público em específico para a comissão organizadora?

Para promover a adesão dos jovens médicos dentistas

ao Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, a Comissão Organizadora considerou diversos fatores estratégicos e de interesse particular para este público. Recorremos às redes sociais, com depoimentos de jovens médicos dentistas, onde foram partilhadas as razões que os levam a participar no 33º Congresso. A importância de atingir os jovens profissionais é fundamental para a Comissão Organizadora, uma vez que eles representam o futuro da profissão e são essenciais para a continuidade e inovação na prática da medicina dentária. Foram incluídas no programa palestras com temas inovadores, como tecnologia e IA, ou técnicas minimamente invasivas. Da mesma forma, foram criados vários cursos *hands-on* focados em técnicas práticas e casos clínicos reais.

Nas sessões de *networking*, criadas em ambiente *open space*, os jovens médicos dentistas podem interagir com colegas mais experientes, especialistas e potenciais mentores, colocar questões e tirar dúvidas. Os médicos dentistas recém-inscritos na OMD (15/10/2023 a 15/10/2024) têm acesso a um congresso desta dimensão a custo zero e os jovens médicos dentistas (inscritos entre 01/01/2020 e 14/10/2023), no primeiro prazo de inscrição, pagam um valor consideravelmente baixo (50€) pelos três dias.

O que diferenciara o 33º Congresso e Expodentária com o regresso a Lisboa?

O congresso será realizado num local emblemático e moderno de Lisboa, a FIL, proporcionando um ambiente inspirador e confortável para todos os eventos e atividades programadas. A escolha do local visa oferecer as melhores condições em termos de acessibilidade, tecnologia e comodidades.

O congresso abordará temas de vanguarda na medicina dentária, com um foco particular nas últimas inovações tecnológicas, novas técnicas de tratamento e avanços científicos, sempre com o foco no paciente. As conferências serão lideradas por especialistas de renome internacional.

Este ano, a Innovation Box criou condições muito apelativas para que não só médicos dentistas, mas também outras categorias profissionais estejam presentes. Queremos que diferentes áreas, como a engenharia ou design, mostrem de que forma podem articular-se com a medicina dentária. Queremos este *networking* multidisciplinar, com consequente alavancagem de projetos disruptivos, e ver até onde pode ir a veia empreendedora dos nossos colegas. Queremos que este *open space*, que será a Innovation Box, seja o palco de sessões interativas que permitam o envolvimento ativo dos participantes.

Mas não pretendemos apenas o sucesso científico. Queremos igualmente que todos os nossos colaboradores/patrocinadores presentes na Expodentária consigam alcançar os seus objetivos. Este ano, contamos com um número de expositores superior ao de há 2 anos, que também decorreu na FIL, em Lisboa. Apenas com o sucesso de todos, a Comissão Organizadora poderá dizer que o 33º Congresso da OMD foi um evento marcante, de excelência e de sucesso.

Como sempre teremos uma componente cultural. A já esperada Festa do Congresso decorrerá num lugar emblemático, de beleza única, a Estufa Fria de Lisboa. Será um momento de enorme confraternização entre colegas, de risos, memórias e muita diversão.

Esta edição do Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas e da Expodentária que decorre em simultâneo promete ser um evento extraordinário ao combinar clínica e ciência de alta qualidade, *networking*, inovação tecnológica e uma rica experiência cultural. A Comissão Organizadora está empenhada em oferecer uma experiência memorável e enriquecedora a todos os participantes, reafirmando o compromisso com a excelência na medicina dentária.

Quantos profissionais (nacionais e internacionais) esperam este ano no Congresso e na Expo-Dentária?

As expectativas são, naturalmente, elevadas. O Congresso da OMD tem a capacidade de se superar a cada edição e é com esse foco que estamos a trabalhar: reunir o maior número de profissionais de medicina dentária num espaço aglutinador de conhecimento, ciência, tecnologia, multiculturalidade e inovador. A primeira fase de inscrições está a decorrer até 17 de julho, pelo que ainda é prematuro falar em termos de adesão.

Quanto à Expodentária, podemos já adiantar que está perto de esgotar a sua lotação. Neste caso, os nossos expositores são empresas portuguesas e empresas com impacto a nível ibérico. É notório o crescimento do número de empresas espanholas e brasileiras com interesse no mercado português e que escolhem a nossa feira de equipamentos e materiais para mostrarem os seus produtos.

Porque consideram importante continuar a ter a “Innovation Box”? Quais as oportunidades para as apresentações selecionadas?

A Innovation Box é um “filho recente” do Congresso da OMD. Trata-se de um espaço saudavelmente provocador, no sentido de desafiar médicos dentistas e outros profissionais a saírem da sua zona de conforto e a apresentarem projetos únicos que possam servir a medicina dentária. É o local certo para colegas “tirarem da gaveta” ideias/projetos que nunca ousaram partilhar. É o local certo para se iniciar um grande projeto. Este ano, esperamos ter a presença da ANJE (Associação Nacional de Jovens empresários), o que indica a elevada expectativa que temos neste espaço.

As apresentações selecionadas poderão encontrar aqui a visibilidade que muito dificilmente terão noutra local, não só em termos de reconhecimento profissional dos seus pares, mas também de quem está mais ligado ao meio empresarial. Isto permitirá aos participantes trabalhar em *networking* com outros especialistas, o que poderá ser uma mais-valia para os seus projetos. Este espaço promove um ambiente propício para a troca de ideias e experiências, proporcionando um *feedback* construtivo e fundamental para a alavancagem dos projetos.

As inovações promissoras podem atrair o interesse de investidores e parceiros comerciais que procuram novas oportunidades, favorecendo possíveis parcerias estratégicas com a indústria.

Com este espaço pretendemos fomentar a inovação, promover a atualização constante e apoiar o crescimento profissional. Em suma, a Innovation Box representa uma oportunidade única para os profissionais da medicina dentária e outros mostrarem as suas inovações, receberem *feedback* valioso e estabelecerem conexões que podem impulsionar as suas carreiras e beneficiar a prática de medicina dentária como um todo. ■